



Recursos didáticos para mediar atividades de Educação Ambiental sobre os primatas do Distrito Federal

BRIENZE, Victória Sabadoto¹; SOUZA, Jéssica Mendes²; TEIXEIRA, Samara de Albuquerque²

¹Aluna da graduação de medicina veterinária da Universidade de São Paulo (USP).

²Coordenação, Primatas do Cerrado.

Resumo

O projeto Primatas do Cerrado atua na produção de materiais didáticos para auxiliar em suas atividades de Educação Ambiental (EA). Estes são produzidos com uma linguagem acessível baseada em conceitos científicos, associados a imagens lúdicas para transmitir informações sobre os primatas e seus ambientes. Apresentamos os recursos didáticos desenvolvidos para a ação educativa no Parque Nacional de Brasília, a fim de promover uma coexistência harmoniosa entre visitantes e os primatas. A Educação Ambiental nesses espaços sensibiliza e engaja a comunidade local, incentivando sua participação ativa na conservação ambiental.

Palavras-chave: Cerrado. Conservação. Educação. Materiais didáticos. Primatologia.

Introdução

A Educação Ambiental (EA) é um processo educativo que forma cidadãos conscientes e responsáveis pelo meio ambiente, incentivando valores e ações sustentáveis (BRASIL, 1999). A EA colabora para que os cidadãos compreendam a sua relação com a natureza, considerando aspectos culturais e históricos (CARVALHO, 2008). No entanto, a realidade da EA nos ambientes formais e não-formais de ensino ainda enfrenta desafios significativos, especialmente no que se refere à qualidade e à contextualização dos conteúdos (LANES et al., 2022). Nesse cenário, os recursos didáticos ganham destaque como ferramentas potentes para promover a aproximação e o engajamento dos estudantes e comunidades às temáticas ambientais e assim, estimular a reflexão sobre problemáticas ambientais concretas (LANES et al., 2022).

Segundo Paulo Freire (1996), a Educação deve ser um ato dialógico e libertador, baseado na troca ativa entre educador e educando. Essa ideia combina com os objetivos da EA, que valoriza os conhecimentos e realidades individuais das pessoas e incentiva que elas participem ativamente do processo de aprendizagem (CARVALHO, 2008). Assim, a utilização de variados recursos didáticos como cartilhas educativas, jogos, vídeos, músicas, atividades ao ar livre etc., são importantes para a construção de uma aprendizagem significativa e transformadora para a formação de sujeitos ecológicos (LANES et al., 2022).

A primatologia, por sua vez, é um campo valioso para a EA, pois investiga animais pertencentes a uma das Ordens mais diversas da Classe Mammalia e suas relações ecológicas com diversos ambientes, inclusive urbanos. Alguns primatas, como os macacos-prego-amarelos (*Sapajus libidinosus*) que habitam o Parque Nacional de Brasília (PNB) e frequentam a área de visitação, possuem fácil acesso a alimentos antropogênicos (provisionados e/ou roubados) e, comumente alimentam-se do lixo produzido pelos visitantes (SAITO et al., 2010).

Em 2023, as coordenadoras do projeto Primatas do Cerrado identificaram a necessidade de realizar uma ação educativa para sensibilizar a comunidade local e promover uma convivência mais harmoniosa entre visitantes e primatas. A proposta metodológica adotada

priorizou o contato direto com o ambiente natural, visando fortalecer a aprendizagem por meio de memórias afetivas, para a retenção do conhecimento.

Objetivo

Este trabalho teve como objetivo apresentar os materiais didáticos desenvolvidos pelo projeto Primatas do Cerrado, destacando informações sobre as três espécies de primatas que ocorrem no Distrito Federal, são elas: *Sapajus libidinosus* (macaco-prego-amarelo); *Callithrix penicillata* (sagui-de-tufos-pretos); *Alouatta caraya* (bugio-preto).

Metodologia

Os recursos didáticos para a ação educativa no PNB foram desenvolvidos por graduandos de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária do projeto Primatas do Cerrado. Pensados para públicos específicos, os materiais priorizaram linguagem acessível e abordagem pedagógica adequada, com base em pesquisa e seleção criteriosa de artigos científicos. Para facilitar a compreensão, foram utilizados recursos visuais como fotografias, ilustrações e textos breves, especialmente voltados ao público infanto-juvenil. Além da produção dos materiais, foram planejadas atividades práticas, como trilhas guiadas e interações com os materiais, visando reforçar o aprendizado da comunidade no PNB.

Resultados e Discussão

Entre os materiais desenvolvidos, destaca-se o Livreto educativo (Figura 1A), que apresentava informações referentes ao PNB, características do bioma Cerrado, e informações sobre a fauna local, com ênfase nas espécies de primatas encontradas no DF. O livreto, além de possuir conteúdo informativo, também tinha cunho interativo com o leitor por conter ferramentas como acesso a QR Code para ouvir a vocalização de macaco-prego e jogos. Além disso, o visitante poderia levar o material para casa e ler as informações com calma.

Figura 1. Exemplos de materiais educativos desenvolvidos pelo Primatas do Cerrado. (A) Livreto educativo; (B) Jogo da memória; (C) Passatempos.



Fonte: Arquivo pessoal.

Foram produzidos dois jogos educativos: Perfil e Jogo da Memória (Figura 1B), ambos adaptados com conteúdo semelhantes aos do livreto, voltados para o público infanto-juvenil. Esses jogos permitiram o aprendizado de forma lúdica sobre as espécies de primatas da região, suas dietas e características do bioma Cerrado e do PNB.

Para complementar essa abordagem, foram elaborados passatempos (Figura 1C), como caça-palavras, jogo dos sete erros, labirinto, desenhos para colorir e ligue os pontos, permitindo que as crianças interagissem com o conteúdo mesmo sem mediação direta. Todos os materiais foram personalizados com elementos da fauna e flora locais, reforçando o vínculo com o bioma Cerrado.



Para o público adulto, foram criados banners informativos com orientações sobre os riscos de alimentar e/ou interagir com os macacos-prego do parque. Um vídeo educativo também foi produzido com esse mesmo foco, explicando sobre as espécies de macacos-prego do Cerrado, e alertando sobre os perigos das interações humanas com esses animais. Esses materiais visaram alcançar também os acompanhantes das crianças, ampliando o impacto da ação educativa.

Além dos materiais, as atividades presenciais incluíram trilhas guiadas, realizadas na Trilha da Capivara dentro do PNB, com extensão de aproximadamente 1.300 metros. A trilha era acessível a públicos de todas as idades. A mediação da trilha realizada pelos integrantes do projeto, associada ao contato com a natureza foram estratégias essenciais para reforçar o aprendizado e sensibilização dos participantes.

A variedade de recursos e a segmentação por faixa etária foram essenciais para atingir diferentes públicos e tornar a experiência educativa mais completa. Ao utilizar abordagens diversificadas: visuais, sensoriais e participativas, o projeto potencializou a consolidação do conhecimento, além de promover a conscientização ambiental.

Conclusão

O projeto Primatas do Cerrado destaca a importância do desenvolvimento e uso de recursos didáticos em atividades de EA, especialmente quando adaptados a diferentes públicos e aplicados em contato direto com a natureza. A união entre informação científica acessível, linguagem adequada e experiências ao ar livre permitiu não apenas compartilhar conhecimento sobre primatas do bioma Cerrado, mas também sensibilizar a população sobre a conservação da fauna e do seu ambiente.

No Parque Nacional de Brasília, as atividades educativas fortaleceram a conexão entre a comunidade e o ambiente, incentivando respeito aos animais e atenuando práticas inadequadas, como alimentar primatas com alimentos antrópicos. Os resultados mostram que, por meio da EA, cria-se uma conscientização ambiental na qual todos podem se beneficiar. Afinal, quanto mais informações e entendimento acerca de um determinado assunto, mais fácil a compreensão para proteger aquilo que se conhece.

Referências

BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 28 abr. 1999.

CARVALHO, Isabel Cristina Moura. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LANES, Delaine Motta; MIRANDA, Jean Carlos; ANDRADE, Francisca Marli Rodrigues de. Recursos didáticos e Educação Ambiental. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 22, 14 jun. 2022.

SAITO, C. H.; BRASILEIRO, L.; ALMEIDA, L. E. D.; TAVARES, M. C. H. Conflitos entre macacos-prego e visitantes no Parque Nacional de Brasília: possíveis soluções. *Sociedade & Natureza*, Uberlândia, v. 22, p. 515–524, 2010.